



**DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL
PSYCHOMOTOR DEVELOPMENT EARLY YEARS OF ELEMENTARY
SCHOOL**

LIMA, Clarice de¹

RESUMO

Este estudo analisa a importância das habilidades psicomotoras no ensino fundamental, destacando seu impacto no desenvolvimento nas fases psicomotoras. Neste estágio é projetado para promover o aprendizado, a expressão criativa, o bem-estar emocional e o pensamento lógico, integrando mente e corpo por meio da atividade cinestésica. Além disso, as atividades psicomotoras auxiliam na identificação precoce de dificuldades motoras e cognitivas, permitindo mecanismos direcionados. Suas aplicações incluem estimular a interação social, autonomia, autoconfiança e expressão emocional. Portanto, a psicomotricidade tem uma função primordial no desenvolvimento global da criança, por isso, tem por finalidade abordar as habilidades psicomotoras nas primeiras séries e compreender o conceito de competências psicomotoras; identificou os elementos essenciais desses estudantes. Trata-se de um estudo bibliográfico de base teórica que descreve a relevância do estímulo de habilidades assegurando um desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Ensino Fundamental, Desenvolvimento.

ABSTRACT

This study analyzes the importance of psychomotor skills in elementary school, highlighting their impact on the development of psychomotor phases. This stage is designed to promote learning, creative expression, emotional well-being and logical thinking, integrating mind and body through kinesthetic activity. In addition, psychomotor activities help in the early identification of motor and cognitive difficulties, allowing targeted mechanisms. Its applications include stimulating social interaction, autonomy, self-confidence and emotional expression. Therefore, psychomotricity plays a key role in the overall development of the child, therefore, it aims to address psychomotor skills in the first grades and understand the concept of psychomotor skills; identified the essential elements of these students. This is a theoretically based

¹Graduação do curso de pedagogia, pela faculdade Padre João Bagozzi e Pós-Graduanda no curso em educação infantil anos iniciais, pela faculdade Fasouza. clariceli230@gmail.com

bibliographical study that describes the relevance of stimulating skills to ensure human development.

Keywords: Psychomotricity. Elementary Education, Development.

1. INTRODUÇÃO

Muito se discute sobre a importância das habilidades psicomotoras na escola primária, enfatizando seu impacto no desenvolvimento real, e dos fenômenos emocionais do educando.

A fase psicomotora neste estágio é projetada para promover o aprendizado, a expressão criativa, o bem-estar emocional e o pensamento lógico, fazendo uma junção mente e corpo por meio de atividades cinestésicas. Além disso, a atividade psicomotora auxilia na identificação precoce de dificuldades motoras e cognitivas, permitindo mecanismos direcionados. Suas aplicações incluem estimular a interação social, autonomia, autoconfiança e expressão emocional.

Em síntese, a psicomotricidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento global da criança e, como tal, tem por finalidade abordar os problemas e possíveis soluções psicomotoras desde a primeira série. A psicomotricidade no início do primeiro ano do ensino fundamental é uma abordagem educacional que visa o crescimento pleno de todo sistema que envolve psyché, cognição e física das crianças.

E por meio da fase formativa que as conexões, física e emocional atividades são concebidas para promover o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, promovendo a expressão criativa, o bem-estar emocional e o pensamento lógico, uma perspectiva primordial do desenvolvimento pleno da criança, através de atividades lúdicas, jogos, brincadeiras e desafios motores, a psicomotricidade estimula a interação social, e expressão das emoções. incentivar as crianças a manipular objetos e expressar-se de forma criativa, proporcionando um ambiente favorável para o crescimento integral.

Além disso, a psicomotricidade nos primeiros anos em que a criança é inserida na escola contribui para a identificação precoce de possíveis dificuldades no desenvolvimento motor, cognitivo, estas identificadas nos primeiros anos, permite

ajuda direcionada; através, da observação atenta dos professores e profissionais especializados, é possível identificar sinais de atraso ou problemas específicos, garantindo que as exigências individuais de cada aluno; atendimento conveniente conforme as suas necessidades. Portanto, a psicomotricidade desempenha um papel fundamental nos primeiros anos da educação básica proporcionando um ambiente rico em estímulos motores, cognitivos e emocionais, que promovem o desenvolvimento integral das crianças e contribuem para o seu sucesso educacional e bem-estar geral.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 PSICOMOTRICIDADE-E SEUS ELEMENTOS FUNDAMENTAIS

A psicomotricidade na educação tem como conceito o estudo do homem em movimento, que ajuda na compreensão da formação das habilidades motoras, afetividade e psicológica. De acordo com Ferronato (2006), este estudo investiga a importância das habilidades psicomotoras no ensino fundamental, com foco particular e sua influência na dimensão cognitiva e física. Nesse estágio, a fase psicomotora é projetada especificamente para aprimorar vários aspectos, como aprendizado, expressão criativa, bem-estar emocional e pensamento lógico. Isso é alcançado através da integração da mente e do corpo por meio de atividades cinestésicas. Além disso, a fase psicomotora auxilia na detecção precoce de desafios motores e cognitivos, permitindo intervenções direcionadas.

Essas intervenções promovem a interação social, autonomia, autoconfiança e articulação emocional por parte do indivíduo, sendo, a psicomotricidade assume um papel imprescindível, pois visa desenvolver os movimentos. Tanto que surgiu a ciência como um aliado para estudar o homem e entender o processo entre o movimento intelecto e afeto, e compreender o caminho do aprendizado, (OLIVEIRA, 2005, p. 96).

Para isso acontecer é importante promover oportunidades de desenvolvimento consciente das crianças de forma global.

As habilidades psicomotoras são consideravelmente importantes para a criança, pois verificam as habilidades, a relação afetiva com o ambiente, organização de estratégias, a de estruturas mentais, as condições para a execução de diversos movimentos, bem como como apoio no desenvolvimento da Leitura e da Escrita. (FERRONATTO, 2006, p. 86).

Como resultado o incentivo ao crescimento pleno, ajuda a entender a evolução da capacidade motora e do intelecto da criança. Por isso, Castilho Weinert (2011, p. 80) afirma que é preciso estudar e conhecer os conceitos sobre a psicomotricidade e entender que tudo está conectado, e que não separa o corpo da mente e dos movimentos, pois a aprendizagem se dá em conjunto de todos elementos. Neste sentido, as habilidades psicomotoras abrangem vários componentes fundamentais, incluindo habilidades motoras finas, habilidades motoras gerais, esquema corporal para equilíbrio, organização de espaço, tempo e comando.

O educador como mediador deve ter sempre presente as funções psicomotoras que pretende desenvolver nas crianças, trabalhar uma abordagem técnica que inspire a mover se a participar de todas as atividades sugeridas. Essas propostas incluem consciência corporal, lateralidade, equilíbrio. Como também reconhecer, que essas funções estão interligadas e, portanto, o educador deve ponderar suas intenções e objetivos ao projetar exercícios ou atividades.

No estudo de Fonseca (2010), o conceito de psicomotricidade é definido como a exploração científica do processo de desenvolvimento, reconhecendo o corpo como aspecto crucial para a aquisição de habilidades orgânicas, emocionais e cognitivas. O termo treinamento, por outro lado, refere-se ao movimento que serve como base fundamental para que essas habilidades sejam obtidas. Fonseca ainda salienta (2010), o desenvolvimento psicomotor como algo surpreendentemente forte, habilidades motoras fortalecidas. Funciona como um elo crucial da criança com meio, funcionando como uma ferramenta privilegiada que facilita a manifestação da consciência mais importante ainda, tem a capacidade de estimular a autoconsciência da criança de que a conexão entre o corpo de uma pessoa, e o meio em que a ela cerca, é um que está tema intimamente interligado. Ao nos aprofundarmos nesse assunto, podemos obter informações valiosas sobre a intrincada teia de conexões que define nossa existência.

De acordo com os autores, toda a dialética sobre psicomotricidade é muito importante no campo da educação porque, conforme o crescimento da criança está olha para a sua própria estrutura corporal como ponto de partida e a partir deste ponto, organiza espaço e faz elaboração mental isso ocorre através do movimento em relação aos objetos que faz parte do seu convívio.

Na organização temporal inclui, a lateralidade governança dos lados do corpo ou direita ou esquerda e é no decorrer do período infância que desenvolve a sua preferência de esquerda ou direita. Em concordância com Rosa Neto (2011), essa lateralidade pode servir como instrumento de aprendizado que sustenta a intencionalidade de uma criança na trajetória escolar. É claro que as habilidades psicomotoras ajudam a criança a se encontrar por meio de experiências físicas, motoras e afetivas e, assim, melhorar as condições básicas de escolarização. Conforme Oliveira (2005), o desenvolvimento motor de uma criança é determinado principalmente pelo meio biológico e social. Portanto, pode-se ressaltar que a escola é o melhor local para a criança desenvolver a parte motora, pois a pessoa é um sujeito social e aprende por meio da comunicação e relacionamento com outros sujeitos, deste modo construindo um ambiente de aprendizagem.

Assim, Lopes (1996) aponta que o ensino-aprendizagem é um processo dinâmico na sala de aula, ou seja, existem dois tipos de departamentos, um de ensino e outro de aprendizagem. Por isso, habilidades psicomotoras devem ser trabalhadas na educação básica, fazendo adaptações curriculares pois é necessária para todas as crianças normais ou com dificuldades, participarem ativamente com objetivo de garantir o desenvolvimento potencial aumentar sua capacidade afetiva de interagir com o meio. Libâneo afirma que as pessoas aprendem todos os dias, seja na escola ou no ambiente fora dela, mas o importante é que é na escola que se constrói uma aprendizagem efetiva. Similarmente à ideia de Libâneo, Lopes, (1996) declara que no processo ensino-aprendizagem é uma dinâmica, onde através da interação com outras crianças elas ensinam também aprendem. Essas habilidades psicomotoras são indispensáveis para todas as crianças, garantindo possibilidades de ampliar sua afetividade por meio da interação seja nas atividades propostas em sala de aula, ou brincadeiras na hora do intervalo. (LE BOULCH, 1992, p. 15), sob o mesmo olhar de Le Boulch, Winnicott declara que:

um espaço em que as relações interpessoais e institucionais podem ensinar que moldar. [...] As crianças se desenvolvem através de jogos e brincadeiras lúdicas com outras crianças e adultos [...]. Brincar é a demonstração óbvia e duradoura da capacidade criativa, o que significa que [...]. O jogo cria uma organização para a criação de relações afetivas e assim promove o crescimento de convivências sociais (WINNICOTT, 1979, p.163).

A escola como espaço educacional contribui para o desenvolvimento do sujeito, pois pode promover os desdobramentos da cognição de si e do outro, como também através do vínculo social e a relação com o mundo. seguindo esta linha de raciocínio, Luck (2009, p 82) em sua abordagem descreve que a escola como uma organização institucional tem por obrigatoriedade formar cidadãos para a cidadania, através de um ambiente que atenda aos princípios básicos, atendendo as experiências de aprendizagem e trabalho de educacional com competência comprometimento.

Nota-se que nesta afirmação o trabalho em conjunto contribui para a integração dos sujeitos. Sujeitos estes que aprendem por meio de interações sociais e relacionamentos com outros indivíduos, com isso a aprendizagem ocorre naturalmente favorece certos comportamentos que geram mudanças.

Aspectos como motor, social e afetivo são algumas das habilidades psicomotoras desenvolvidas na criança em seu processo educacional nos primeiros anos escolares, em outras palavras Kishimoto (2017) compreende que as crianças entendem e expressam em diferentes linguagens. Além da diversão, diversificam as atividades e facilita o entretenimento. Em relação ao aprendizado, os jogos se destacam, pois auxiliam na socialização, comunicação, expressão e acúmulo de conhecimento. Do ponto de vista sociocultural a criança se desenvolve em meio ao convívio com outras crianças compartilhando experiências, emoções e suas histórias de vida. Vygotsky (2007) afirma que as atividades de lazer também são psicomotoras e dão à criança a oportunidade de encontrar relacionamentos interpessoais, fazer um comparativo, com as habilidades de outras crianças, oportunizando que a criança se desenvolva individual ou socialmente. Trata-se de atividades que devem atingir os objetivos comunicados pelo professor, para que o desempenho do estudante seja divertido e prazeroso, seja sozinho ou em grupo. Por isso, é necessário trabalhar todas as habilidades psicomotoras preparando-os para a cidadania. Fonseca (2010) destaca que a inteligência se materializa por meio das habilidades motoras à medida que são utilizadas para criar imagens e construir representações, favorecendo condições que proporcionam a realização escolar, usando o movimento para conquistar a aprendizagem intelectual e alcançando objetivos mais complexos.

Aprender a ler e a escrever é um caminho enigmático que requer diversas capacidades e sistemas. Portanto, vale recordar que a parte motora deve ser

trabalhada em grande parte das tarefas de aprendizagem, nas primeiras séries da educação Básica e anos afins.

Segundo Campo (2010) as contribuições das habilidades psicomotoras são numerosas; o exemplo disso é a lateralidade adquirida, a criança já demonstra suas habilidades conceituais como cálculo; no campo da coordenação as crianças já fazem ajustes manuais e visuais, segue as linhas do texto, vira as páginas do caderno, segura o lápis; nos sentidos a criança reconhece os sons. Nas dimensões as formas geométricas no papel são identificadas: Percepção visual; consciência espacial; habilidades conceituais e lateralidade da leitura e escrita.

A comunicação e a expressão permitem que as letras das palavras ou frases sejam pronunciadas corretamente. Especialmente, a criança sabe o que antecede e o que vem depois, o que se chama ordem cronológica, e o professor como guia pode ajudar a criança a liberar suas experiências motoras, estimulando habilidades e capacidades, bem como o desenvolvimento cognitivo no campo da educação, como também formar atitudes saudáveis nas atividades a elas propostas, escrevendo com suas próprias mãos. um exemplo disso é escrever na areia, moldar a argila enfim infinitas possibilidades de criar atividades voltadas para esse fim. Essa atividade ajuda a trabalhar o tônus dos membros superiores ajudando a controlar os movimentos para realizar tais habilidades. Além de ensinar habilidades de leitura, o professor assume o papel de estimulador das capacidades psicomotoras para que ocorra o aprendizado formal, proporcionando teoria e prática.

2.2 DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DIFICULDADES MOTORAS E COGNITIVAS

Dentro da área da educação o diagnóstico precoce de dificuldades motoras e cognitivas desempenha um papel importante para o crescimento escolar e o desenvolvimento saudável das crianças. Identificar e abordar essas dificuldades logo no início do percurso escolar permite a inserção de práticas que visam o potencial de cada estudante.

Segundo Martins (1994) esse diagnóstico requer uma avaliação sistemática e abrangente das habilidades motoras e cognitivas que envolvem profissionais especializados, como psicólogos, psicomotricistas, terapeutas ocupacionais e

fonoaudiólogos, estes desempenham um papel crucial na identificação de Problemas que podem afetar o crescimento escolar e o desenvolvimento global da criança. todo esse amparo para diagnosticar precocemente permite a identificação de problemas como atraso no desenvolvimento motor, falha no equilíbrio e a associação dos movimentos que dificultam a manipulação de objetos.

Por meio de testes de emoções, observação clínica e avaliação específica, é possível detectar sinais indicativos dessas dificuldades, instruções motoras e direcionadas. Bem como utilizar técnicas para identificar dificuldades cognitivas ao qual podem ser identificadas por meio de estimativas cognitivas e neuropsicológicas. Nos casos de problemas relacionados à atenção, memória, linguagem, habilidades de pensamento lógico e resolução de problemas podem ser detectados precocemente, permitindo intervenções personalizadas e estratégias de ensino ajustadas às especificidades individuais de cada estudantes.

Após o diagnóstico precoce, são implementados mecanismos direcionados para auxiliar as crianças no enfrentamento das dificuldades identificadas. Esses mecanismos podem incluir a criação de programas de intervenção individualizados, terapia ocupacional, sessões de reabilitação, acompanhamento psicológico, entre outros recursos. É fundamental que essas medidas sejam integradas ao currículo escolar, de forma a promover uma abordagem multidisciplinar que envolva professores, profissionais da saúde e família.

Estratégia de apoio à adaptação integrada a sala de aula para garantir que as crianças com dificuldades motoras e cognitivas tenham igualdade de oportunidades e acesso ao aprendizado. Isso pode envolver a utilização de recursos educacionais diferenciados, suporte individualizado, entre outras práticas inclusivas. Todo esse aparato nas primeiras séries da educação do ensino fundamental possibilita suporte adequado às crianças. Essa abordagem multidisciplinar e inclusiva contribui para o desenvolvimento pleno de cada aluno, garantindo uma base sólida para seu percurso escolar e futuro bem-estar.

Em suma, o diagnóstico precoce de dificuldades motoras e cognitivas nas primeiras séries da Educação Básica, possibilita a implementação de controles direcionados e a oferta de suporte adequado às crianças.

2.3 ATIVIDADES PSICOMOTORAS

Quando pensamos nos primeiros anos do ensino fundamental, é essencial destacar a importância das atividades psicomotoras para o pleno desenvolvimento das crianças, tanto física quanto intelectual e emocionalmente. Como disse Costa (2007), o movimento desempenha um papel fundamental, promovendo que as crianças explorem o meio em que vivem e lidam com os desafios naturais do crescimento. Por isso, a importância de proporcionar espaços amplos para atividades livres, jogos e brincadeiras, permitindo que as crianças se desenvolvam e expressem livremente seus conflitos e emoções, contudo é importante frisar que cada sujeito é único e desenvolve-se em seu próprio tempo. Por isso, é fundamental evitar rotular essas crianças como tendo problemas de aprendizagem. Além do mais, compreender que há diferenças entre distúrbios e dificuldades de aprendizagem é indiscutível.

Conforme explicado por Costa (2007). Os distúrbios de aprendizagem estão mais relacionados a fatores orgânicos, como questões psiconeurológicas, mentais ou psicológicas. Já os problemas de aprendizagem estão mais ligados a aspectos emocionais, sociais e familiares. Por outro lado, as dificuldades de aprendizagem podem estar relacionadas ao processo normal de aprendizado e podem ocorrer devido às variações que marcam as diferentes fases do desenvolvimento, ou até mesmo a incompatibilidades com a metodologia escolar ou com a relação entre a criança, a escola e o professor.

Agora, para promover um desenvolvimento saudável, as atividades psicomotoras devem explorar, a estruturação espacial que é desenvolvida por meio da aquisição de noções como dentro, fora, longe, perto; grosso, fino, pequeno, médio, grande; em pé, deitado, sentado, agachado; levantar, abaixar, puxar, empurrar, subir, descer; círculo, quadrado, triângulo; cheio, vazio, pouco, muito; superfícies e volumes. Para trabalhar essas noções, é possível realizar brincadeiras que envolvam o corpo, como explorar o ambiente caminhando pela sala, montar quebra-cabeças, jogar amarelinha, equilibrar-se no meio-fio ou andar sobre linhas. Entre as atividades citadas anteriormente as atividades de orientação, discriminação visual, memória perceptiva, sequência, duração de tempo e ritmo são importantes para o desenvolvimento da escrita, mesmo que nem sempre estejam totalmente

amadurecidas e sistematizadas nas crianças. Essas habilidades podem ser trabalhadas não apenas nas atividades de Educação Física e Musicalização, mas também criar estratégias para trabalhar diferentes movimentos em sala de aula.

Diante de todo o contexto mencionado é importante que os educadores evitem rotular essas crianças como tendo problemas de aprendizagem. Reforçando o que Costa (2007) diz a diferença entre distúrbios, problemas e dificuldades de aprendizagem, os distúrbios de aprendizagem estão mais relacionados a fatores orgânicos, como questões psiconeurológicas, mentais ou psicológicas.

Os problemas de aprendizagem estão mais ligados a aspectos emocionais, sociais e familiares. Já as dificuldades de aprendizagem estão relacionadas ao processo de aprendizado normal e podem ocorrer devido às variações que marcam as diferentes fases do desenvolvimento, podendo também ser influenciadas por incompatibilidades com a metodologia escolar ou sem um vínculo definido com a escola ou com professor.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se entendermos a psicomotricidade como uma ciência averiguar o homem e seus movimentos e relacionando-o com seu eu interno e externo, a integração dessas partes se caracteriza como uma ação com finalidade pedagógica e psicológica, destinada ao desenvolvimento integral da criança, tentando conectar essas funções incluindo os processos de pensamento, percepção e compreensão, bem como as habilidades para mover, coordenar e controlar os movimentos corporais, nas diferentes fases da vida humana, principalmente na infância, por isso é necessário trabalhar com atividades psicomotoras para permitir que a criança tenha uma ideia do seu corpo, do seu espaço e a ação de Movimento pode ser crucial para o seu desenvolvimento, fornecendo aos sujeitos os requisitos mínimos e básicos para um ótimo, aproveitamento escolar pois libera todas as potencialidades infantis.

Compreende que uma educação de qualidade é direcionada, para atender às necessidades básicas da criança favorecendo experiências versáteis que facilitem o aprendizado e preparo para a vida. Este aspecto enfatiza que este estudo foi

importante devido ao tema destacado. Nesse sentido, pode-se dizer que as habilidades psicomotoras são essenciais para a integralidade da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, Gislaine de Oliveira (2010) **Psicomotricidade: Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**: Petrópolis RJ. Editora Vozes 15ª edição 2010

COSTA A. M. (2007). **Distúrbios, problemas e dificuldades de aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica**. Porto Alegre: Artmed.

FERRONATO, P. B. (2006). **Desenvolvimento psicomotor: Aprendizagem e qualidade de vida**. Revista CEFAC, 8(1), 86-92.

FONSECA, V. (2010). **Psicomotricidade: Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. Petrópolis RJ, Editora Vozes. 2010

KISHIMOTO, T. M. (2010). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Editora Cortez.

LE BOULCH, J. (1992). **O desenvolvimento psicomotor do nascimento até os seis anos**. Editora Manole.

LIBÂNEO, José Carlos. (2006) **Didática** Cortez Editora São Paulo Disponível PDF https://www.professorrenato.com/attachments/article/161/Didatica%20Jose-carlos-libaneo_obra.pdf

LUCK, H. E. (2009). **Pedagogia interdisciplinar: Fundamentos teóricos-metodológicos**. Editora Vozes.

KISHIMOTO, T. M. (2010). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Editora Cortez.

MACEDO A. de Sousa. Dificuldades Específicas de Aprendizagem na Leitura: A importância do diagnóstico e intervenção precoce. **ISC felguieras**: Disponível <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/24856/1/dissertac%CC%A7a%CC%83o%20DAE%2009-12.pdf>

OLIVEIRA, A. F. (2005). Psicomotricidade e educação. **Revista Brasileira de Psicomotricidade**, 1(1), 96-107.

ROSA NETO, F. (2011). **Manual de avaliação motora**. Editora Wak.

VYGOTSKY, L. S. (2007). **A formação social da mente**. Editora Martins Fontes.

WINNICOTT, D. W. (1979). **O brincar e a realidade**. Editora Imago.